

PARTICIPAÇÃO NA OFICINA DE ATUALIZAÇÃO DO SISTEMA DE AVALIAÇÃO QUALIAIDS: INCORPORAÇÃO DE SABERES NA PRÁTICA DE UM SAE, CUIABÁ-MT

Maison, C.L. (1); Nichiata, L.Y.I. (2); Kehrig, R.T. (3);
INSTITUIÇÃO: 1 - USP; 2 - Escola de Enfermagem da USP; 3 - Instituto de Saúde Coletiva da UFMT;

O Sistema Qualiaids, composto por questionário e guia de boas práticas, avalia a qualidade da assistência, gerência e recursos, nos serviços do SUS que assistem em nível ambulatorial pessoas vivendo com HIV/aids. Houve duas aplicações nacionais do Qualiaids, em 2007 e 2010. Considerando novas diretrizes normativas de enfrentamento da aids e as mudanças nas terapêuticas e seus efeitos, a Equipe Qualiaids realizou em 2011, por meio de oficinas, a revisão e adequação do instrumento de coleta de dados e respectivos critérios de avaliação, com a participação de representantes do Ministério da Saúde, Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da USP, UNESP, UEL, UFMA e UFMT. O presente relato trata da experiência de participação de pós-graduando do Instituto de Saúde Coletiva da UFMT na discussão dos pontos trabalhados nas oficinas, levados ao serviço municipal de assistência especializada de Cuiabá-MT, por meio de reuniões mensais com a equipe dessa unidade em 2011. Tendo por base o Qualiaids aplicado em 2010, então foram elucidadas dúvidas sobre o questionário e a relevância do seu preenchimento com a participação de toda a equipe. A discussão possibilitou confrontar as diferenças observadas entre a realidade existente no serviço e o padrão esperado no Qualiaids. A unidade pôde reavaliar suas práticas mediante análise do seu desempenho naquela avaliação, o que derivou melhorias da qualidade do serviço, por exemplo, a iniciativa de incorporação conjunta dos profissionais e usuários nas ações de prevenção. Lições aprendidas: 1) para envolver a gerência e equipe de saúde é necessário uma proposta concreta e manter reuniões sistemáticas; 2) é possível mudanças na prática quando essas são discutidas, consensuadas e incorporadas; 3) há diálogo entre diferentes profissionais, quando se estabelece confiança entre os participantes. A utilização de metodologias de avaliação e monitoramento da qualidade do cuidado de pessoas vivendo com HIV/aids é uma necessidade

institucional dos sistemas e serviços de saúde. A oportunidade de participar por um período do processo de revisão do Qualiaids foi importante para o diálogo com o instrumento, a compreensão sobre avaliação e o aprimoramento das ações realizadas no serviço. Recomenda-se: a discussão sobre o questionário e guia de boas práticas do Qualiaids por todos os integrantes das equipes para incorporação das ações esperadas como padrão desejável de qualidade e a redefinição de suas práticas no serviço.

POLÍTICA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE: REFLEXÕES A PARTIR DE RELATOS DE EXPERIÊNCIA EM UMA ATIVIDADE FÍSICA COM IDOSOS

Salzano, A. (1); Silva, M.C. (1); Silva, M. C. (1); Sousa, P. L. (2);

INSTITUIÇÃO: 1 - CUSC; 2 - UNIFESP;

CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA: Estima-se que em 2020, o Brasil será o sexto país do mundo em número de idosos, superior a 30 milhões. Para a população idosa, a atividade física, além de proporcionar o benefício corporal, é uma oportunidade de alargar as relações sociais estimulando novas amizades e a aquisição de papéis positivos numa nova fase de vida. Assim, formas de aprimorar a qualidade de vida vêm sendo discutidas através do desenvolvimento de políticas que contribuam para o envelhecimento saudável. Em 2006, o MS através da portaria nº 687, aprovou a Política Nacional de Promoção da Saúde onde a atividade física é contemplada como parte das ações estratégicas de promoção da saúde e tem como objetivo promover a qualidade de vida e reduzir riscos e vulnerabilidade em saúde. Em conjunto com esta política, em 2011, o MS criou o Programa Academia da Saúde que visa estimular a criação de espaços para a prática de atividade física, com infraestrutura e equipamentos adequados e devem contar com a participação de profissionais que atuam na ESF e NASF. A partir disso, esse trabalho objetiva discutir as políticas/programas de saúde na cidade de São Paulo a partir da vivência de graduandos de enfermagem em uma atividade física com idosos. DESCRIÇÃO: Estudo exploratório com uso da observação de campo de uma atividade física com idosos em uma UBS da cidade de São Paulo, realizada por graduandas do curso de enfermagem durante o estágio curricular. LIÇÕES APRENDIDAS